

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio do Estado

CLASS. : 745

DATA : 9-10 / 11 / 91

PG. : 15

ASSUNTO

09-10/11/91
pag. 15

- CORREIO DO ESTADO
- DIÁRIO DA SERRA
- FOLHA DE SÃO PAULO
- JORNAL DA MANHÃ
- JORNAL DA CIDADE
- ISTO É SENHOR

Aumenta índice de suicídio entre indígenas: 14 casos

Dourados (Da Sucursal) --- Nos últimos 12 meses foram registrados na reserva indígena de Dourados, 13 casos de suicídio. Na quinta-feira esse quadro foi alterado, passando para 14, com a morte de Maurício Ajala, de 29 anos. Com isso, somente de janeiro até agora, os casos de suicídio entre os índios atingiram o número de 11. O décimo-primeiro caso e décimo-quarto dos últimos 12 meses, aconteceu na Aldeia Laranja Doce, numa plantação de arroz. Conforme consta, Maurício ingeriu uma grande quantidade do herbicida que era utilizado na lavoura.

Depoimentos de familiares da vítima dão conta de que ele teria desaparecido no início da noite de quarta-feira mas, sua esposa não soube informar os motivos que levaram Maurício a cometer o suicídio. Cabe destacar que, no último dia 28 de julho,

o irmão dele, Almiro Ajala, de 21 anos, também cometeu suicídio. Ele teria saído de casa para cortar bambu e foi encontrado tempos depois pelo sogro, praticamente de joelhos e com uma corda no pescoço. Sua esposa também não soube informar, na época, os motivos que teriam levado Almiro a se matar pois, aparentemente, não havia nenhum problema familiar envolvendo o indígena.

OS CASOS

Durante este ano, os casos de suicídios registrados na Reserva Indígena de Dourados foram os seguintes: no mês de janeiro morreram Nilson Vieira, 18 anos, por enforcamento e Tânia Gonçalves Garcia, 13 anos, por envenenamento, sendo o primeiro dia dois e o segundo no dia 19; em fevereiro foi a vez de Maura Ramirez, de 16 anos, que enforcou-se no dia dois; em mar-

ço, ocorreram mais dois casos. O primeiro no dia 11, quando morreu por enforcamento Suzana Alves, 16 anos e o segundo, no dia 28, cuja vítima foi Elbã de Souza, 20 anos, por envenenamento.

Os suicídios prosseguiram em abril, quando no dia sete, Cláudia Arce Martins, 12 anos de idade, enforcou-se em uma árvore, próximo a sua residência; no dia 10 de maio, foi a vez de Adenir Arce, 30 anos; dia 16 de julho, Anel Lopes, 21 anos, também morreu através de enforcamento e já no dia 28 do mesmo mês, um novo suicídio, desta vez, Almiro Ajala, 30 anos, por enforcamento; dia nove de setembro, Simiano da Silva, 24 anos, se matou também por enforcamento e na última quinta-feira, dia sete, Maurício Ajala, 29 anos ingeriu o veneno.